

Horário na TV preocupa Abadia

Tucana ainda não definiu a estrutura dos programas

A candidata ao GDF pela coligação Brasília de Mão Dadas, Maria de Lourdes Abadia, disse que está encontrando dificuldade para definir os programas que irão ao ar no horário eleitoral gratuito a partir do dia 2 de agosto. "É difícil chegar ao projeto definitivo", justificou. As discussões, segundo ela, são complexas porque envolvem a programação da chapa majoritária e dos candidatos a deputado distrital e a federal.

Abadia passou o dia ontem discutindo temas para o programa eleitoral gratuito de rádio e TV de sua coligação. A candidata disse que quer começar a gravar o programa nesta semana. O mote principal da programação será seu plano de governo.

Hoje, a candidata participa da gravação de um debate com seus concorrentes na TV Brasília, às 9h30. "Pretendo expor alguns aspectos do meu plano de governo e deixar os outros pontos para o horário eleitoral gratuito", disse. Ao meio-dia, a candidata do PSDB almoça com policiais militares no Batalhão da PM.

Moeda — O candidato ao governo do DF pela Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, disse ontem que acredita na maturidade do eleitorado brasileiro, "que não vai votar em um nome

para presidente só por causa de uma moeda". Ao ser questionado sobre o crescimento de Fernando Henrique Cardoso nas últimas pesquisas, após a entrada do Real, Cristovam declarou, ainda, que o povo não pode se envolver por "uma ilusão monetária", mas deve dar o seu voto "a quem está preocupado em garantir educação e saúde".

Quanto às denúncias de que o candidato a vice-presidente pela sua coligação, José Paulo Bisol, estaria envolvido em um escândalo por ter contraído empréstimos favorecidos de bancos oficiais, Cristovam considera o assunto encerrado. "Em todas as análises que o PT fez nada de ilegal ficou constatado. Nada foi provado. Para cada acusação existe uma explicação que comprova a inocência de Bisol", afirma.

Hospitais — Segundo o candidato, esta "ameaça de crise" dentro da coligação Brasil Popular não vai afetar o seu desempenho nas pesquisas realizadas no Distrito Federal. Cristovam percorreu, na manhã de ontem, o Setor Bancário Sul e o Setor Commercial em mais um corpo a corpo. Funcionários de bancos e clientes escutaram do candidato projetos de governo e pedidos de voto.